

vol 874

IBGEANA

IBGE - REDE DE BIBLIOTECAS
Diretoria de Pesquisas

INDICADORES IBGE

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA
REGIONAL

DEZEMBRO / 94

10/03/95

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
José Serra

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Simon Schwartzman

Diretora de Planejamento e Coordenação
Rosa Maria Esteves Nogueira

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araújo

Diretoria de Geociências
Sérgio Bruni

Diretoria de Informática
Paulo Roberto B. e Mello

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Angelo José Pavan

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria
Teresa Cristina Machado Mendes

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redator:
Isabella Chataignier
José Leonídio Madureira de Sousa Santos
Myrian Thereza Ferreira
Silvio Sales

Editoração:
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo
Sandra Teixeira Monçores

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados	13
Região Nordeste	15
Pernambuco	16
Bahia	17
Minas Gerais	18
Rio de Janeiro	19
São Paulo	20
Região Sul	21
Paraná	22
Santa Catarina	23
Rio Grande do Sul	24
ANEXO: Gráfico	

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.
- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor Adicionado de 1985, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 224 produtos (66%); Pernambuco, 136 produtos (62%); Bahia 111 produtos (58%); Minas Gerais, 239 produtos (72%); Rio de Janeiro, 271 produtos (65%); São Paulo, 622 produtos (59%); Região Sul, 408 produtos (67%); Paraná, 210 produtos (70%); Santa Catarina, 174 produtos (66%) e Rio Grande do Sul, 290 produtos (63%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado do Censo Industrial de 1985.
A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período imediatamente anterior.
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
 - OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6 - A sistemática adotada para retificação de índice, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP 20943-001 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 234-0979.

COMENTÁRIOS

Os índices da produção industrial regional revelam, para 1994, um quadro de crescimento generalizado. Todas as áreas pesquisadas assinalaram expansão no ano passado, sendo que abaixo da taxa de 7,6% registrada para o Brasil ficaram: Rio de Janeiro (4,2%), Bahia (5,2%), Pernambuco (5,3%), Santa Catarina (5,4%), Nordeste (6,6%), Sul (6,9%) e Rio Grande do Sul (7,5%). A liderança do desempenho regional ficou com o Paraná (9,2%), vindo a seguir São Paulo (8,7%) e Minas Gerais (8,3%).

Como já comentado nos índices por gênero para o Brasil, é inequívoca a influência do Plano Real nestes resultados. A rápida queda da inflação impulsionou o consumo interno, trazendo impactos positivos sobre toda a atividade econômica. É exatamente o caráter generalizado desta reativação nos negócios que explica a aceleração do crescimento, detectada praticamente em todas as regiões pesquisadas, a partir do segundo semestre (gráfico).

A produção industrial **nordestina** alcançou em dezembro último expansão de 21,4% relativamente a igual mês do ano anterior. Para o total do ano o crescimento foi de 6,6%.

No desempenho de dezembro, quando apenas um dos quinze gêneros pesquisados não registrou crescimento, o principal impacto foi exercido pela química que assinalou incremento de 27,1%. Neste gênero, os destaques foram os itens álcool hidratado e polietileno. Em segundo plano ficou a indústria têxtil (46,6%), impulsionada basicamente pelo aumento na produção de algodão em pluma e fios de algodão.

O resultado anual (6,6%) também esteve favoravelmente impactado pelos acréscimos observados em química (6,2%), têxtil (13,7%) e metalúrgica (17,7%). Quatro segmentos industriais apontaram queda no ritmo produtivo em 1994: papel e papelão (-16,3%), perfumaria (-4,7%), matérias plásticas (-6,2%) e fumo (-27,2%).

O Nordeste foi uma das áreas onde a atividade industrial mais avançou a partir do segundo semestre. No período janeiro-junho o crescimento acumulado foi de -1,0%, enquanto no segundo semestre houve expansão de 13,9% contra igual período de 1993.

Em dezembro a indústria de **Pernambuco** registrou a melhor marca dentre os locais pesquisados, ao apontar 23,8% de expansão frente a igual mês do ano anterior. Com este resultado, o desempenho acumulado no ano se situou em 5,3%.

No que se refere ao indicador mensal, em dezembro/94, apenas fumo acusou retração no nível de atividade (-22,1%). Com contribuição de cerca de 60% na formação do resultado deste mês figuram os gêneros química (48,0%), alimentares (11,8%) e têxtil (42,7%).

No acumulado do ano (5,3%), os maiores impactos positivos foram provenientes de vestuário (25,9%), têxtil (14,1%) e material elétrico (13,9%), com destaque para o aumento na produção de blusões e camisas esporte para homens, algodão em pluma e baterias e acumuladores para veículos, respectivamente. Em termos negativos, a maior contribuição veio da indústria alimentar (-3,2%) influenciada, em grande parte, pela retração na produção de açúcar demerara.

Ao se comparar o desempenho industrial entre os dois semestres do ano, chama a atenção a boa performance assinalada no segundo período. A indústria pernambucana passa de -8,0% em janeiro-junho/94 para 17,4% em julho-dezembro/94, ambas as taxas comparadas com iguais períodos de 1993. À exceção de couros e peles, todos os demais gêneros apontaram acréscimos entre os índices para os dois períodos sendo os mais expressivos registrados em mobiliário, que passa de -28,7% no primeiro semestre para 39,9% no segundo, química (de -17,6% para 23,4%) e têxtil (de -3,3% para 33,1%), todos com ganhos superiores a 30 pontos percentuais entre os dois períodos.

Assinalando 18,8% de expansão em dezembro/94 contra idêntico mês do ano anterior, a indústria **baiana** encerrou o ano passado com 5,2% de crescimento.

No indicador mensal de dezembro último, sobressaiu a forte influência exercida pela química que com 24,6% de incremento, contribuiu, sozinha, com cerca de 71% da formação da taxa global. Neste gênero o destaque foi o aumento na produção de eteno. Apenas a indústria alimentar acusou retração (-25,5%) influenciada, em grande parte, pela fraca performance de cacau beneficiado.

Também no acumulado do ano, foi forte o impacto causado pela química que apontou crescimento de 4,8%. Vale mencionar, ainda neste indicador, os resultados obtidos por bebidas (35,6%) e matérias plásticas (27,8%) com destaque para a produção de cervejas e plásticos em lençol. Três gêneros revelaram decréscimos, com a queda mais expressiva situando-se em alimentares (-10,6%).

Confrontando-se o desempenho industrial entre o primeiro e o segundo semestre do ano passado, na comparação com iguais períodos de 1993, fica evidente a melhora deste parque em julho-dezembro/94. O incremento entre os dois períodos foi de 10,7 pontos percentuais. Apenas extrativa mineral apontou decréscimo, ao passar de 10,0% no primeiro semestre para 4,4% no segundo. A nível de gêneros chama a atenção, os avanços substanciais assinalados em perfumaria, sabões e velas e têxtil, ambos com retração no 1º semestre (-28,6% e -13,9%, respectivamente), fecham o segundo semestre com taxas de crescimento significativas (35,7% e 25,6%, respectivamente).

O parque industrial de **Minas Gerais** registrou 14,3% de crescimento em dezembro do ano passado relativamente a igual mês de 1993. Com esse resultado atingiu expansão de 8,3% no acumulado do ano, marca superior à apontada pela média brasileira (7,6%).

Dentre os dezesseis gêneros industriais pesquisados, apenas dois apresentaram queda no nível de atividade em dezembro último: couros e peles (com -24,3% de retração frente a dezembro de 1993) e vestuário (-20,4%). Os maiores incrementos foram assinalados por material elétrico e de comunicações (64,5%), perfumaria (52,8%) e matérias plásticas (48,2%). Material de transporte, com 39,5% de crescimento, foi o segmento que mais impactou o resultado global, tendo como principal produto responsável automóveis para passageiros.

No desempenho industrial do ano, as maiores contribuições foram exercidas pela metalúrgica (6,8%) e material de transporte (22,9%). Somente dois gêneros apontaram recuos: couros e peles (-17,4%) e vestuário (-9,9%).

O ritmo de crescimento global da indústria mineira não se alterou muito na passagem do primeiro para o segundo semestre, já que após obter uma taxa de 7,6% de expansão em janeiro-junho/94, relativamente a igual período de 1993, o setor registrou no segundo semestre um avanço de 8,9%. Em termos de gênero industrial, houve perda de ritmo em material elétrico e de comunicações (de 66,4% no primeiro semestre para 49,1% no segundo), material de transporte (de 29,3% para 17,3%) e produtos alimentares (de 15,5% para 3,5%), compensada pela aceleração do crescimento em mobiliário (de -15,7% para 21,6%), matérias plásticas (de 7,6% para 45,2%) e fumo (de 10,4% para 34,3%).

A atividade industrial do **Rio de Janeiro** registra, em dezembro, crescimento de 8,1% na comparação mensal e de 4,2% na acumulada do ano. A extrativa mineral e a metalúrgica foram responsáveis pelos maiores impactos positivos na composição das taxas de ambos os indicadores. Por outro lado, a química assinala a mais expressiva contribuição negativa.

Os resultados semestrais do Rio de Janeiro, confrontados com o mesmo período do ano anterior, apontam desempenho superior de 2,8 pontos percentuais do segundo semestre (5,0%) em relação aos 3,2% do primeiro. Dos dezesseis setores analisados, doze apresentaram crescimento na produção acumulada no período da nova moeda (julho-dezembro). Cinco segmentos tiveram desempenho positivo no primeiro semestre de 1994. As mais significativas alterações, em termos de ritmo de crescimento entre os dois períodos, foram registradas em matérias plásticas (de -16,9% para 19,8%) e na farmacêutica (de -20,3% para 11,8%). Mesmo apresentando taxa positiva de 1,2% no segundo semestre, material de transporte aponta a maior redução no período do Real (de 19,1% no primeiro semestre para 1,2% no segundo).

A performance da indústria **paulista** em 1994 registra expansão de 8,7% frente ao ano passado, apontando ainda oito gêneros com taxas superiores à média global: extrativa mineral (14,7%), metalúrgica (15,4%), mecânica (19,0%), material elétrico e de comunicações (10,7%), material de transporte (9,6%), química (9,5%), bebidas (15,1%) e fumo (21,1%). As contribuições negativas ficaram por conta de mobiliário (-1,3%), farmacêutica (-2,1%) e vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-7,6%).

Destacam-se os setores da metalúrgica, mecânica e química com os maiores impactos positivos sobre o índice geral, respondendo por 67,4% da taxa obtida (8,7%). Como principais produtos responsáveis figuram porcas e arruelas de ferro e aço e tubos e canos de aço com costura na metalúrgica; tratores agrícolas e motores diesel estacionários na mecânica; e gasolina na química.

A análise por semestre indica que dos vinte gêneros pesquisados, a grande maioria ampliou o ritmo do crescimento na segunda metade do ano. No indicador geral o setor sai de um crescimento de 4,6% no primeiro semestre, para uma expansão de 12,3% no período julho/dezembro, sempre em relação a iguais períodos do ano anterior.

Registrando em dezembro 14,7% de crescimento no comparativo a igual mês do ano anterior, a indústria da **região Sul** alcançou sua melhor taxa do ano de 1994, obtendo resultados expressivos para todos os estados: Paraná (12,0%), Santa Catarina (14,3%) e Rio Grande do Sul (21,8%). Os setores mecânico (39,0%), químico (15,8%), metalúrgico (38,9%) e de material de transporte (47,2%), foram os que mais pressionaram positivamente o resultado regional. Em contraponto, os gêneros vestuário (-5,0%), alimentares (-1,4%), couros e peles (-20,4%) e fumo (-3,0%) foram as únicas participações negativas dentre os vinte gêneros pesquisados, mas que juntos pouco impactaram a formação da taxa global.

No primeiro semestre do ano a região acumulou 4,3% de crescimento contra igual semestre do ano anterior, onde os maiores acréscimos vieram da mecânica (32,9%), material de transporte (29,6%) e material elétrico (29,4%). Já no segundo semestre, essa taxa se elevou para 9,5% com quase todos os gêneros ampliando o seu ritmo de crescimento. Nesse sentido, o gênero mobiliário, com queda de -9,1% no primeiro semestre e expansão de 20,1% no segundo, foi o segmento que experimentou o maior impulso.

A indústria do **Paraná** fecha o ano com crescimento de 9,2% e no confronto dezembro 94/dezembro 93 a expansão chega a 12,0%.

No indicador mensal, os maiores impactos positivos na formação da taxa global são explicados, principalmente, pelos setores mecânico (72,6%), químico (11,0%) e de material de transporte (39,0%), devido à expansão na produção de

colhedeiras agrícolas, óleo combustível e caminhões, respectivamente. Por sua vez, produtos alimentares (-11,0%) e material elétrico (-22,6%) respondem pelos principais impactos negativos, refletindo a retração na produção de carne bovina congelada e terminais eletrônicos financeiros, neste período.

No fechamento do ano a indústria paranaense registrou um crescimento total da sua atividade de 9,2%, o que leva o local a atingir o melhor resultado dentre os estados da região Sul. Nesse comportamento, foram marcantes os acréscimos no nível de produção verificados em material de transporte (47,6%) e no setor químico (12,5%), que respondem por 61,3% da taxa global, influenciados, principalmente, pelo crescimento na produção de caminhões pesados e óleo diesel, respectivamente.

Vale ressaltar, que o Paraná, apesar de ter acumulado 9,2% de expansão no ano, foi o único local que experimentou uma desaceleração no ritmo de atividade do primeiro semestre do ano para o segundo: 11,8% e 6,9% respectivamente. Os principais gêneros responsáveis por esse resultado foram vestuário, material elétrico e de comunicações e material de transporte que apresentaram forte redução nos seus desempenhos entre os períodos citados.

A indústria de **Santa Catarina** fechou 1994 acumulando crescimento de 5,4%, resultado este inferior ao apresentado pela média brasileira (7,6%) e pela região Sul (6,9%). No que tange ao resultado mensal, o mês de dezembro figurou com a melhor performance do ano, ao assinalar 14,3% de expansão.

No desempenho do ano passado os destaques, em termos de crescimento, ficaram por conta de material elétrico e de comunicações (26,2%), metalúrgica (25,1%) e mecânica (19,4%) influenciados, em boa medida, pelo incremento na produção de motores elétricos trifásicos, ferro e aço fundido em formas e peças e refrigeradores domésticos, respectivamente. Dentre os sete gêneros que apontaram recuos, fumo, com retração de -52,2%, foi o que mais impactou negativamente o resultado global.

Num corte trimestral pode-se verificar a significativa melhora no desempenho deste parque industrial ocorrida desde o terceiro trimestre quando, frente a igual período de 1993, registrou crescimento de 9,1%, tendência que se acentuou ainda mais no período outubro-dezembro, quando a taxa foi de 11,8%.

Ao se comparar o desempenho da indústria entre o primeiro e o segundo semestres do ano, frente a iguais períodos de 1993, observa-se um movimento de ampliação praticamente generalizado. Com destaque nesse sentido, figuram matérias plásticas e química que passam de -0,6% e -7,4% em janeiro-junho/94, para 39,3% e 20,2% em julho-dezembro/94, respectivamente.

No **Rio Grande do Sul**, a produção industrial registra em dezembro crescimento de 21,8% ante igual mês do ano anterior, confirmando a performance mais favorável assinalada no ano de 1994. A taxa anual de 7,5% é praticamente igual a de São Paulo e supera a média nacional e da região Sul.

O crescimento mensal de 21,8% em dezembro se apóia, basicamente, nos resultados dos seguintes gêneros: mecânica (64,4%), química (21,9%), material de transporte (57,2%) e metalúrgica (29,5%). No caso da indústria mecânica, o destaque é o item tratores agrícolas, provavelmente refletindo as expectativas favoráveis do setor que estaria ampliando o investimento em equipamentos; os outros itens são, respectivamente, óleo diesel, reboques e talheres avulsos.

No que diz respeito ao crescimento acumulado no ano (7,5%), embora o comportamento dos gêneros industriais seja marcadamente positivo, o dinamismo apresentado pela indústria gaúcha está fortemente apoiado nas performances obtidas pelas indústrias mecânica (38,3%) e química (10,7%), influenciadas, principalmente, pelos itens colhedeiros agrícolas e nafta, respectivamente. Por outro lado, dos seis gêneros que apresentaram quedas de produção no fechamento do ano, sobressaiu-se com o maior impacto negativo, o de vestuário (-9,4%) onde o recuo na produção de botas, sandálias e sapatos de couro para senhora, foi o fator determinante para o resultado global.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS
DEZEMBRO / 1994

L O C A I S	TAXA DE VARIAÇÃO (%)		
	MENSAL	ACUMULADO JAN - DEZ	ACUMULADO 12 MESES
REGIÃO NORDESTE	21,4	6,6	6,6
PERNAMBUCO	23,8	5,3	5,3
BAHIA	18,8	5,2	5,2
MINAS GERAIS	14,3	8,3	8,3
RIO DE JANEIRO	8,1	4,2	4,2
SÃO PAULO	21,9	8,7	8,7
REGIÃO SUL	14,7	6,9	6,9
PARANÁ	12,0	9,2	9,2
SANTA CATARINA	14,3	5,4	5,4
RIO GRANDE DO SUL	21,8	7,5	7,5
BRASIL	12,3	7,6	7,6

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1994
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - DEZEMBRO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS

(continua)

G Ê N E R O S	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	96,7	- 0,01	107,1	1,31	107,2	0,49	108,3	2,49
MINERAIS NÃO METÁLICOS	105,5	0,37	97,6	- 0,05	104,7	0,30	98,3	- 0,04
METALÚRGICA	113,6	1,00	120,1	1,44	106,8	2,40	107,0	1,04
MECÂNICA	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	113,9	1,38	111,4	0,23	156,1	1,66	97,1	- 0,13
MATERIAL DE TRANSPORTE	-	-	-	-	122,9	1,81	109,7	0,57
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	99,5	- 0,01	-	-	102,9	0,03	-	-
PAPEL E PAPELÃO	80,4	- 0,70	97,7	- 0,01	113,3	0,21	98,5	- 0,02
BORRACHA	-	-	102,5	0,01	-	-	105,2	0,05
COUROS E PELES	126,3	0,26	-	-	82,6	- 0,08	90,3	- 0,02
QUÍMICA	102,6	0,34	104,8	2,68	100,9	0,13	96,8	- 0,63
FARMACÊUTICA	-	-	-	-	-	-	94,5	- 0,19
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	95,7	- 0,04	102,4	0,01	133,2	0,05	96,0	- 0,04
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	92,3	- 0,30	127,8	0,17	126,9	0,20	100,4	0,01
TÊXTIL	114,1	1,65	104,4	0,12	100,1	0,01	106,9	0,29
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	125,9	2,41	-	-	90,1	- 0,25	117,6	0,60
PRODUTOS ALIMENTARES	96,8	- 0,81	89,4	- 0,97	108,8	0,87	102,0	0,11
BEBIDAS	105,6	0,21	135,6	0,25	108,8	0,06	108,7	0,07
FUMO	72,5	- 0,41	-	-	122,7	0,38	-	-
INDÚSTRIA GERAL	105,3	5,34	105,2	5,19	108,3	8,27	104,2	4,16

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1994
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - DEZEMBRO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS

(conclusão)

G Ê N E R O S	SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	114,7	0,01	80,2	- 0,07	104,7	0,10	107,2	0,02
MINERAIS NÃO METÁLICOS	105,7	0,19	93,5	- 0,32	94,2	- 0,38	104,9	0,08
METALÚRGICA	115,4	1,80	100,9	0,03	125,1	1,59	111,7	0,89
MECÂNICA	119,0	2,33	133,6	1,72	119,4	1,85	138,3	5,75
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	110,7	1,01	126,2	1,58	126,2	1,04	124,4	0,75
MATERIAL DE TRANSPORTE	109,6	1,08	147,6	2,74	97,5	- 0,04	121,4	0,85
MADEIRA	102,3	0,02	96,4	- 0,25	104,8	0,31	98,0	- 0,03
MOBILIARIO	98,7	- 0,02	108,3	0,17	98,0	- 0,06	105,4	0,16
PAPEL E PAPELÃO	102,6	0,09	103,9	0,21	106,0	0,31	98,5	- 0,03
BORRACHA	104,4	0,14	71,5	- 0,11	-	-	105,2	0,10
COUROS E PELES	105,0	0,01	95,7	- 0,02	74,3	- 0,12	89,9	- 0,27
QUÍMICA	109,5	1,74	112,5	2,91	106,0	0,06	110,7	1,74
FARMACÊUTICA	97,9	- 0,05	-	-	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	103,0	0,03	97,7	- 0,01	-	-	105,7	0,02
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	103,0	0,07	81,6	- 0,28	118,9	0,74	96,3	- 0,05
TÊXTIL	103,9	0,22	90,0	- 0,32	107,3	0,81	122,7	0,45
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	92,5	- 0,31	118,1	0,33	93,3	- 0,88	90,6	- 1,21
PRODUTOS ALIMENTARES	101,9	0,16	101,5	0,40	108,6	1,87	97,4	- 0,44
BEBIDAS	115,1	0,14	127,9	0,28	91,3	- 0,04	105,2	0,13
FUMO	121,1	0,02	128,7	0,22	47,8	- 1,74	74,7	- 1,38
INDÚSTRIA GERAL	108,7	8,68	109,2	9,21	105,4	5,42	107,5	7,53

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - REGIÃO NORDESTE
1994/1994**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDÚSTRIA GERAL.....	114,95	124,96	127,68	114,66	121,89	121,41	103,35	105,14	106,60	101,12	104,05	106,60
EXTRATIVA MINERAL....	99,05	103,56	114,32	95,69	103,83	104,39	103,43	103,47	103,55	102,24	102,81	103,55
IND. TRANSFORMAÇÃO...	118,88	130,26	130,98	119,54	126,21	125,84	103,32	105,56	107,38	100,84	104,36	107,38
MIN. NÃO-METÁLICOS..	103,25	107,64	112,38	109,92	123,80	117,41	99,39	101,60	103,03	99,21	101,62	103,03
METALÚRGICA.....	117,39	117,26	122,34	131,36	133,89	134,81	114,64	116,24	117,71	112,93	115,09	117,71
MECÂNICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTRICO E COM.	113,54	118,05	122,73	131,95	122,00	129,92	119,89	120,11	120,98	119,47	120,90	120,98
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIÁRIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	103,31	106,01	101,67	104,04	98,92	109,06	80,05	81,75	83,73	81,15	81,82	83,73
BORRACHA.....	71,45	69,52	80,80	96,62	90,04	126,47	99,24	98,46	100,28	101,42	99,05	100,28
COURO E PELES.....	98,24	109,67	106,46	84,00	102,69	107,07	103,30	103,25	103,56	107,34	105,69	103,56
QUÍMICA.....	128,39	141,20	144,20	114,29	127,66	127,12	101,66	104,12	106,16	98,66	102,62	106,16
FARMACÊUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	72,93	83,59	72,37	106,37	111,65	111,62	92,15	93,96	95,27	91,45	93,73	95,27
PROD. MAT. PLÁSTICAS	103,83	111,86	116,19	118,31	140,22	152,90	86,07	89,87	93,82	85,01	89,23	93,82
TEXTIL.....	125,43	125,34	123,60	125,98	133,17	146,63	109,01	111,13	113,72	106,65	109,96	113,72
VEST., CALÇ., ART. TEC.	113,55	128,45	109,39	117,35	136,02	128,81	104,93	107,55	109,05	102,72	106,86	109,05
PROD. ALIMENTARES...	117,12	140,52	141,12	129,31	120,93	115,39	100,09	102,77	104,27	96,85	101,25	104,27
BEBIDAS.....	112,88	120,07	129,77	130,52	145,16	134,25	108,65	111,84	113,91	106,40	110,52	113,91
FUMO.....	38,25	49,02	55,26	46,03	54,27	68,19	75,65	73,31	72,85	76,71	72,05	72,85

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PERNAMBUCO
1994/1994

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	120,78	137,30	136,38	121,00	113,90	123,76	101,77	103,27	105,34	100,94	102,93	105,34
EXTRATIVA MINERAL....	73,22	81,63	102,10	96,87	99,39	145,79	91,94	92,65	96,67	94,02	89,52	96,67
IND. TRANSFORMAÇÃO...	120,87	137,40	136,44	121,04	113,92	123,73	101,79	103,28	105,36	100,95	102,96	105,36
MIN. NÃO-METALICOS..	104,03	106,66	118,91	121,49	134,03	133,43	99,89	102,79	105,46	99,44	102,37	105,46
METALURGICA.....	141,71	143,45	134,53	127,33	128,28	136,17	110,03	111,76	113,64	110,88	111,36	113,64
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	103,13	108,04	109,59	125,11	121,02	120,73	112,38	113,25	113,94	115,51	115,96	113,94
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	125,98	139,51	128,45	155,91	142,28	123,77	93,45	97,43	99,52	87,30	93,02	99,52
PAPEL E PAPELÃO.....	105,67	103,69	109,29	106,10	89,01	116,27	76,38	77,59	80,38	78,44	77,72	80,38
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	130,37	173,91	135,47	85,93	135,73	160,47	122,69	124,03	126,33	123,77	123,63	126,33
QUIMICA.....	133,64	150,40	148,43	129,12	122,20	147,97	94,94	98,20	102,62	90,73	95,23	102,62
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	79,34	99,34	75,92	95,89	109,62	100,64	93,90	95,36	95,74	91,67	95,17	95,74
PROD. MAT. PLASTICAS	104,57	109,13	114,39	118,80	140,77	141,59	85,52	89,03	92,30	85,02	88,83	92,30
TEXTIL.....	111,40	110,89	106,44	153,40	147,54	142,70	108,91	111,91	114,11	107,90	111,95	114,11
VEST., CALÇ., ART. TEC.	101,12	115,32	98,15	115,12	148,78	120,60	124,29	126,30	125,85	118,01	125,83	125,85
PROD. ALIMENTARES...	147,69	190,43	194,40	113,25	94,60	111,76	93,63	93,85	96,76	96,92	95,07	96,76
BEBIDAS.....	92,77	97,54	109,58	111,32	121,37	127,98	102,10	103,66	105,60	99,32	102,50	105,60
FUMO.....	59,72	75,79	74,11	75,87	76,79	77,90	71,06	71,78	72,45	79,90	76,91	72,45

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BAHIA
1994/1994**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDÚSTRIA GERAL.....	111,89	116,40	121,29	105,23	116,44	118,84	102,80	103,98	105,19	102,04	103,57	105,19
EXTRATIVA MINERAL....	94,65	102,28	112,07	92,30	105,54	113,54	106,63	106,53	107,12	105,26	105,98	107,12
IND. TRANSFORMAÇÃO...	116,12	119,86	123,55	108,26	119,01	120,08	101,93	103,40	104,75	101,30	103,02	104,75
MIN. NÃO-METÁLICOS..	94,96	86,80	91,15	115,49	104,62	101,28	96,61	97,30	97,64	95,40	97,46	97,64
METALÚRGICA.....	106,12	106,67	115,01	142,40	148,18	145,34	115,53	118,01	120,11	113,06	116,69	120,11
MECÂNICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTRICO E COM.	104,59	108,71	124,34	109,68	94,02	110,56	113,52	111,46	111,38	115,34	113,45	111,38
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIÁRIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	94,86	98,89	87,75	121,37	167,92	149,22	90,05	94,62	97,65	82,73	89,67	97,65
BORRACHA.....	63,21	59,58	72,67	107,27	94,03	166,58	99,51	99,08	102,53	101,08	98,89	102,53
COURO E PELES.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUÍMICA.....	129,81	137,07	139,56	104,34	120,63	124,60	101,46	103,12	104,82	100,80	102,54	104,82
FARMACÊUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	60,78	74,00	73,49	155,71	184,35	160,37	89,45	97,05	102,36	87,68	96,17	102,36
PROD. MAT. PLÁSTICAS	121,21	119,23	130,35	202,04	185,90	277,24	113,44	119,14	127,75	104,09	114,50	127,75
TEXTIL.....	84,55	91,27	94,91	101,51	124,94	127,45	100,53	102,50	104,40	99,69	102,41	104,40
VEST., CALÇ., ART. TEC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. ALIMENTARES...	81,23	73,09	75,79	97,76	85,10	74,51	91,54	90,96	89,37	93,74	92,68	89,37
BEBIDAS.....	171,04	185,73	194,02	169,87	197,50	155,88	126,46	133,07	135,58	124,18	131,54	135,58
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - MINAS GERAIS
1994/1994**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	115,17	115,33	113,88	108,94	109,46	114,31	107,56	107,73	108,27	108,09	107,94	108,27
EXTRATIVA MINERAL....	112,16	107,72	107,62	106,60	109,04	103,81	107,42	107,57	107,24	108,79	108,70	107,24
IND. TRANSFORMAÇÃO...	115,40	115,90	114,35	109,12	109,49	115,14	107,57	107,75	108,35	108,04	107,89	108,35
MIN. NÃO-METALICOS..	104,55	101,71	103,53	106,97	113,89	121,76	102,31	103,31	104,71	102,02	102,85	104,71
METALURGICA.....	121,63	117,67	112,83	112,25	107,54	106,94	106,72	106,80	106,81	107,37	107,13	106,81
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	219,49	256,59	201,26	131,99	148,24	164,54	156,31	155,33	156,06	156,08	154,78	156,06
MAT. DE TRANSPORTE..	146,42	173,78	178,06	98,83	107,80	139,48	123,11	121,46	122,88	127,27	123,07	122,88
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	133,02	134,12	145,79	151,71	125,91	128,90	97,81	100,40	102,94	96,84	99,40	102,94
PAPEL E PAPELÃO.....	99,07	98,36	103,17	216,81	120,17	116,28	112,30	113,00	113,29	108,22	111,22	113,29
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	95,79	103,25	68,05	88,78	97,71	75,66	81,68	83,15	82,61	81,79	83,00	82,61
QUIMICA.....	106,41	107,60	106,56	92,46	103,45	117,14	99,20	99,58	100,87	99,85	99,11	100,87
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	241,06	222,37	248,06	132,02	108,79	152,81	134,81	130,92	133,24	137,32	132,04	133,24
PROD. MAT. PLASTICAS	123,06	123,90	126,53	149,72	156,22	148,15	121,58	124,78	126,90	119,70	124,52	126,90
TEXTIL.....	97,07	96,07	94,53	114,08	114,82	109,06	98,02	99,37	100,12	96,81	99,12	100,12
VEST., CALÇ., ART. TEC.	67,51	74,14	65,81	101,65	98,44	79,65	90,42	91,23	90,08	91,03	92,13	90,08
PROD. ALIMENTARES...	100,72	94,02	109,69	104,36	98,74	114,92	109,18	108,19	108,77	110,44	109,53	108,77
BEBIDAS.....	104,36	97,95	103,10	126,32	119,65	124,61	105,95	107,27	108,80	105,41	106,26	108,80
FUMO.....	151,96	149,44	137,26	134,00	127,27	121,28	122,30	122,81	122,67	121,59	122,42	122,67

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO DE JANEIRO
1994/1994**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	108,65	106,18	108,72	104,62	106,02	108,05	103,58	103,80	104,16	103,31	103,65	104,16
EXTRATIVA MINERAL....	108,30	104,56	122,36	97,26	96,82	107,49	109,55	108,32	108,25	109,58	108,63	108,25
IND. TRANSFORMAÇÃO...	108,80	106,84	103,12	107,96	110,23	108,33	101,07	101,89	102,40	100,67	101,53	102,40
MIN. NÃO-METALICOS..	91,27	93,40	96,37	101,55	102,09	111,09	96,59	97,12	98,29	98,49	97,82	98,29
METALURGICA.....	132,70	124,99	134,34	115,45	104,32	112,01	106,81	106,57	107,04	107,49	106,93	107,04
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	106,70	101,42	97,89	130,71	128,96	107,82	93,37	96,10	97,06	90,31	93,40	97,06
MAT. DE TRANSPORTE..	119,00	117,47	99,74	93,70	97,74	84,25	113,66	112,13	109,72	112,89	111,87	109,72
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	99,49	93,46	84,10	103,80	92,33	86,63	100,39	99,59	98,46	100,63	99,93	98,46
BORRACHA.....	121,80	109,37	113,53	118,74	130,34	197,98	98,49	100,72	105,15	92,09	96,41	105,15
COUROS E PELES.....	83,93	91,63	78,38	83,85	106,75	123,40	85,97	87,97	90,32	88,64	87,90	90,32
QUIMICA.....	93,58	88,59	86,06	90,00	94,25	91,63	97,49	97,20	96,75	97,00	96,51	96,75
FARMACEUTICA.....	93,21	100,65	78,41	134,87	141,51	104,68	89,96	93,72	94,50	90,00	94,48	94,50
PERF., SABÕES, VELAS	112,34	115,62	104,33	107,44	96,17	92,75	96,31	96,29	95,99	99,62	98,09	95,99
PROD. MAT. PLASTICAS	102,57	112,87	113,33	128,70	139,99	141,69	93,01	96,93	100,35	93,11	97,13	100,35
TEXTIL.....	118,27	120,17	128,83	111,22	109,14	147,60	103,26	103,82	106,90	102,75	102,60	106,90
VEST., CALÇ., ART. TEC.	119,32	135,11	131,28	129,55	147,23	144,61	111,32	114,90	117,56	111,04	115,75	117,56
PROD. ALIMENTARES...	109,92	104,05	81,41	118,56	142,33	118,90	97,53	100,83	102,00	95,99	100,61	102,00
BEBIDAS.....	104,84	114,59	113,57	118,43	118,25	121,69	105,71	107,20	108,69	108,10	108,23	108,69
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - SÃO PAULO
1994/1994

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDÚSTRIA GERAL.....	126,00	123,46	112,12	112,71	113,39	121,88	107,02	107,62	108,68	107,26	107,84	108,68
EXTRATIVA MINERAL....	103,49	102,37	102,40	118,37	108,88	110,82	115,84	115,13	114,74	115,61	115,00	114,74
IND. TRANSFORMAÇÃO...	126,03	123,48	112,14	112,70	113,39	121,89	107,01	107,62	108,68	107,25	107,83	108,68
MIN. NÃO-METÁLICOS..	108,66	110,16	111,45	104,60	113,41	117,32	103,81	104,68	105,71	103,66	104,78	105,71
METALÚRGICA.....	134,54	134,67	130,95	125,80	124,58	139,59	112,32	113,46	115,40	111,33	112,91	115,40
MECÂNICA.....	134,12	133,93	122,60	123,53	121,09	132,34	117,60	117,94	119,01	117,43	117,81	119,01
MAT. ELÉTRICO E COM.	121,65	129,98	122,15	117,23	121,54	122,74	108,34	109,60	110,68	108,80	110,55	110,68
MAT. DE TRANSPORTE..	140,96	145,19	124,17	109,28	108,90	119,50	108,85	108,85	109,64	112,07	110,84	109,64
MADEIRA.....	131,63	122,90	122,69	121,36	114,55	132,92	99,21	100,54	102,78	99,62	100,20	102,78
MOBILIÁRIO.....	115,88	122,94	116,88	128,93	118,09	117,07	94,67	96,95	98,67	96,33	97,61	98,67
PAPEL E PAPELÃO.....	114,89	113,92	111,88	109,36	109,63	113,15	100,88	101,69	102,62	101,51	102,00	102,62
BORRACHA.....	129,93	124,85	122,04	110,86	113,87	133,79	101,11	102,23	104,39	102,43	103,06	104,39
COURO E PELES.....	101,91	103,00	88,48	97,32	94,39	95,61	107,06	105,81	105,02	107,78	106,17	105,02
QUÍMICA.....	129,49	114,70	100,58	103,31	105,04	115,57	109,49	109,06	109,52	108,93	108,90	109,52
FARMACÊUTICA.....	100,55	110,29	94,46	120,58	128,35	128,53	93,31	95,94	97,92	94,16	96,68	97,92
PERF., SABÕES, VELAS	120,97	121,30	124,01	117,40	118,07	143,66	98,32	100,04	103,01	97,22	99,78	103,01
PROD. MAT. PLÁSTICAS	116,03	121,62	115,05	115,13	120,50	129,01	98,80	100,83	102,98	101,07	101,69	102,98
TEXTIL.....	112,62	113,46	102,59	120,43	124,20	138,07	99,41	101,54	103,92	99,11	101,28	103,92
VEST., CALÇ., ART. TEC.	101,29	114,29	96,72	96,04	103,67	97,35	90,76	92,02	92,45	91,57	92,38	92,45
PROD. ALIMENTARES...	125,49	103,83	81,79	106,14	94,96	95,28	103,19	102,39	101,88	102,77	101,91	101,88
BEBIDAS.....	146,54	148,77	148,79	119,42	129,70	132,26	111,43	113,35	115,12	111,17	113,07	115,12
FUMO.....	140,93	128,72	116,88	162,81	147,64	133,33	117,21	119,95	121,06	109,89	116,95	121,06

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - REGIÃO SUL
1994/1994**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDÚSTRIA GERAL.....	126,53	125,79	118,22	110,57	110,89	114,70	105,83	106,29	106,93	106,81	106,61	106,93
EXTRATIVA MINERAL....	83,38	93,81	101,14	92,46	101,60	109,79	107,38	106,83	107,09	106,95	106,85	107,09
IND. TRANSFORMAÇÃO...	127,02	126,15	118,41	110,73	110,97	114,75	105,81	106,28	106,93	106,81	106,60	106,93
MIN. NÃO-METÁLICOS..	112,54	108,55	113,72	100,24	103,64	117,46	97,55	98,09	99,56	98,02	97,96	99,56
METALÚRGICA.....	148,94	157,51	138,90	124,93	134,59	138,91	113,35	115,27	116,96	114,22	115,73	116,96
MECÂNICA.....	180,59	177,64	171,40	129,15	126,27	138,96	132,61	131,92	132,54	133,08	131,66	132,54
MAT. ELÉTRICO E COM.	138,62	137,34	138,26	125,39	110,34	109,96	127,89	126,04	124,50	124,54	124,08	124,50
MAT. DE TRANSPORTE..	194,28	201,39	210,40	129,99	130,94	147,20	126,92	127,33	129,04	131,16	129,72	129,04
MADEIRA.....	106,22	109,90	101,52	96,07	93,96	109,39	98,17	97,77	98,58	99,75	98,61	98,58
MOBILIÁRIO.....	144,17	159,49	153,06	124,20	129,18	134,57	100,47	103,27	105,85	102,22	103,52	105,85
PAPEL E PAPELÃO.....	112,19	109,81	113,06	104,70	103,30	106,83	98,11	98,58	99,27	98,84	99,09	99,27
BORRACHA.....	116,29	118,19	121,79	115,85	116,75	147,55	97,45	99,25	102,66	99,49	100,10	102,66
COURO E PELES.....	99,73	97,05	92,78	91,78	91,83	79,60	93,35	93,22	92,04	94,54	94,42	92,04
QUÍMICA.....	153,36	141,60	126,20	115,46	113,32	115,78	110,93	111,16	111,52	110,18	110,05	111,52
FARMACÊUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	125,38	126,50	110,91	105,98	111,70	102,05	103,07	103,88	103,73	105,40	105,82	103,73
PROD. MAT. PLÁSTICAS	118,91	116,48	105,56	114,39	114,69	115,50	96,23	97,96	99,33	98,23	99,12	99,33
TEXTIL.....	91,41	91,84	76,20	107,15	113,00	110,54	101,87	102,79	103,30	103,43	103,38	103,30
VEST., CALÇ., ART. TEC.	109,24	117,12	107,65	91,18	101,03	95,05	89,89	90,96	91,31	92,53	92,71	91,31
PROD. ALIMENTARES...	112,87	107,59	99,47	100,63	97,64	98,59	102,15	101,75	101,51	103,22	102,19	101,51
BEBIDAS.....	94,84	117,37	114,26	113,98	113,46	135,33	104,82	105,67	107,86	104,41	104,07	107,86
FUMO.....	12,97	12,16	11,77	127,54	110,98	97,21	73,74	73,97	74,12	74,25	74,29	74,12

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - PARANÁ
1994/1994**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)			
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ	
INDÚSTRIA GERAL.....	125,55	117,35	113,06	102,02	101,78	112,00	109,74	108,98	109,21	110,35	109,00	109,21	
EXTRATIVA MINERAL....	81,51	78,11	76,67	78,21	73,00	70,81	81,97	81,10	80,18	85,79	82,89	80,18	
IND. TRANSFORMAÇÃO...	125,72	117,50	113,20	102,10	101,89	112,17	109,83	109,07	109,31	110,44	109,09	109,31	
MIN. NÃO-METÁLICOS..	91,64	95,13	101,25	96,35	103,76	114,20	90,76	91,83	93,49	91,70	91,69	93,49	
METALÚRGICA.....	142,45	139,58	119,71	100,73	111,88	168,41	96,17	97,53	100,86	95,72	96,40	100,86	
MECÂNICA.....	175,52	171,29	179,64	152,50	142,30	172,64	128,33	129,88	133,64	126,81	128,26	133,64	
MAT. ELÉTRICO E COM.	117,96	94,34	112,24	114,58	66,07	77,40	142,51	132,62	126,21	133,75	126,82	126,21	
MAT. DE TRANSPORTE..	233,84	243,49	208,70	126,35	136,23	138,99	149,92	148,40	147,60	156,58	151,62	147,60	
MADEIRA.....	108,69	107,45	97,56	109,95	105,05	118,41	93,91	94,85	96,35	94,88	95,43	96,35	
MOBILIÁRIO.....	116,35	133,58	128,37	120,47	135,06	145,77	101,73	105,02	108,30	103,19	105,44	108,30	
PAPEL E PAPELÃO.....	113,99	108,74	114,56	106,83	102,56	114,17	103,06	103,01	103,93	102,66	103,06	103,93	
BORRACHA.....	85,24	70,99	62,26	110,78	142,27	163,81	64,11	68,02	71,53	66,66	68,24	71,53	
COURO E PELES.....	91,88	87,76	102,15	108,25	99,27	99,32	94,95	95,33	95,69	94,34	95,41	95,69	
QUÍMICA.....	140,85	133,69	119,44	104,27	107,32	110,98	113,18	112,59	112,46	112,50	111,98	112,46	
FARMACÊUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	125,77	120,50	98,88	126,74	105,09	125,78	94,49	95,62	97,66	97,40	97,10	97,66	
PROD. MAT. PLÁSTICAS	99,20	105,13	97,72	81,09	91,16	88,37	79,81	80,93	81,57	84,90	84,17	81,57	
TEXTIL.....	37,56	36,98	32,89	90,46	98,56	133,05	88,01	88,54	89,97	88,77	88,48	89,97	
VEST., CALÇ., ART. TEC.	131,21	139,83	316,51	25,72	108,33	166,74	112,74	112,40	118,05	113,65	115,00	118,05	
PROD. ALIMENTARES...	122,89	101,46	90,25	93,86	83,69	88,97	104,29	102,40	101,45	106,81	103,33	101,45	
BEBIDAS.....	110,03	109,23	133,06	162,61	140,21	164,29	122,14	124,02	127,94	117,41	121,75	127,94	
FUMO.....	76,17	76,46	78,11	140,46	108,15	99,16	132,04	130,61	128,65	128,88	129,83	128,65	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SANTA CATARINA
1994/1994

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	120,53	121,01	107,23	109,86	111,66	114,30	103,98	104,70	105,42	105,39	105,56	105,42
EXTRATIVA MINERAL....	73,13	68,69	75,93	95,49	89,16	123,36	104,77	103,18	104,70	106,67	103,35	104,70
IND. TRANSFORMAÇÃO...	122,10	122,74	108,27	110,19	112,18	114,11	103,96	104,73	105,43	105,36	105,61	105,43
MIN. NÃO-METALICOS..	126,59	121,56	124,17	101,02	102,61	120,66	91,12	92,14	94,18	92,69	92,50	94,18
METALURGICA.....	159,38	171,37	145,70	131,86	134,91	141,79	122,59	123,78	125,08	124,77	125,39	125,08
MECANICA.....	135,39	135,25	113,90	118,34	112,49	113,19	120,79	119,91	119,36	121,57	120,56	119,36
MAT. ELETRICO E COM.	152,64	166,78	154,69	132,68	133,00	134,11	124,54	125,43	126,20	125,34	126,20	126,20
MAT. DE TRANSPORTE..	111,09	111,71	117,00	104,62	111,33	137,20	92,84	94,49	97,50	95,32	95,73	97,50
MADEIRA.....	102,34	110,83	105,69	93,27	92,87	114,26	105,33	104,09	104,82	107,33	104,80	104,82
MOBILIARIO.....	117,49	117,11	109,28	104,71	102,09	101,74	97,21	97,68	98,02	100,23	99,24	98,02
PAPEL E PAPELÃO.....	120,30	121,80	123,62	112,32	117,13	119,18	103,55	104,77	105,96	103,55	105,00	105,96
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	121,11	93,03	60,48	71,45	72,10	57,96	75,61	75,34	74,33	77,30	75,92	74,33
QUIMICA.....	66,59	61,57	61,10	151,30	125,06	150,60	100,69	102,80	105,98	91,67	100,30	105,98
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. MAT. PLASTICAS	124,53	120,06	107,71	151,61	151,47	166,01	111,80	115,38	118,87	110,87	114,59	118,87
TEXTIL.....	115,03	116,09	93,47	109,49	115,82	109,01	106,30	107,19	107,33	107,58	107,64	107,33
VEST., CALÇ., ART. TEC.	110,71	118,18	89,16	90,64	109,08	92,73	91,66	93,35	93,30	94,03	95,82	93,30
PROD. ALIMENTARES...	141,96	133,53	120,81	110,59	104,44	107,57	109,20	108,73	108,63	109,88	109,07	108,63
BEBIDAS.....	70,31	73,81	93,91	94,04	87,18	91,78	91,61	91,29	91,33	94,93	92,84	91,33
FUMO.....	0,02	0,02	0,02	100,00	100,00	100,00	47,79	47,79	47,79	47,79	47,79	47,79

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTQ DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
1994/1994**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	141,09	145,18	138,45	113,75	118,43	121,76	105,19	106,36	107,53	106,45	106,53	107,53
EXTRATIVA MINERAL....	83,25	99,81	109,86	91,70	106,57	115,00	106,43	106,44	107,16	104,68	105,87	107,16
IND. TRANSFORMAÇÃO...	141,35	145,38	138,58	113,82	118,47	121,79	105,18	106,36	107,53	106,45	106,53	107,53
MIN. NÃO-METALICOS..	119,69	103,07	103,95	101,47	105,15	108,58	104,58	104,63	104,93	101,43	103,18	104,93
METALURGICA.....	140,35	149,69	136,49	119,48	132,84	129,53	108,13	110,29	111,74	109,12	110,78	111,74
MECANICA.....	252,86	260,35	244,77	126,06	139,85	164,44	135,63	136,09	138,33	137,32	135,49	138,33
MAT. ELETRICO E COM.	150,83	156,64	155,20	121,42	141,89	123,74	122,79	124,41	124,35	122,30	124,92	124,35
MAT. DE TRANSPORTE..	189,75	194,55	241,74	143,09	130,09	157,16	116,50	117,82	121,39	120,17	120,30	121,39
MADEIRA.....	118,49	114,29	117,57	99,69	95,02	113,93	96,95	96,77	98,04	99,38	98,98	98,04
MOBILIARIO.....	184,57	204,69	198,26	128,72	133,20	132,31	99,63	102,87	105,39	101,25	102,55	105,39
PAPEL E PAPELÃO.....	103,10	98,39	106,97	95,99	97,86	99,84	98,42	98,37	98,50	99,79	99,70	98,50
BORRACHA.....	119,66	122,66	126,53	117,30	116,78	148,22	100,19	101,79	105,15	101,99	102,61	105,15
COUROS E PELES.....	88,01	94,03	87,65	85,64	94,83	80,82	90,31	90,70	89,86	92,26	92,22	89,86
QUIMICA.....	179,88	162,05	140,08	131,56	120,88	121,93	108,69	109,84	110,74	108,34	108,37	110,74
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	123,83	125,87	106,33	97,44	105,99	87,33	107,59	107,44	105,69	110,24	109,85	105,69
PROD. MAT. PLASTICAS	126,40	119,83	114,32	112,28	98,81	94,88	96,23	96,46	96,33	97,86	97,05	96,33
TEXTIL.....	156,22	161,33	151,40	132,46	125,36	116,43	123,07	123,28	122,70	125,91	124,85	122,70
VEST., CALÇ., ART. TEC.	102,24	110,34	109,19	88,90	95,70	93,10	89,81	90,37	90,61	92,78	91,89	90,61
PROD. ALIMENTARES...	107,22	121,33	115,24	94,88	106,34	103,50	95,95	96,84	97,36	96,81	96,96	97,36
BEBIDAS.....	91,54	124,38	110,66	106,32	112,52	135,92	102,03	103,04	105,22	101,76	101,07	105,22
FUMO.....	10,65	9,43	8,76	120,36	113,17	95,67	74,43	74,59	74,69	74,86	74,86	74,69

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

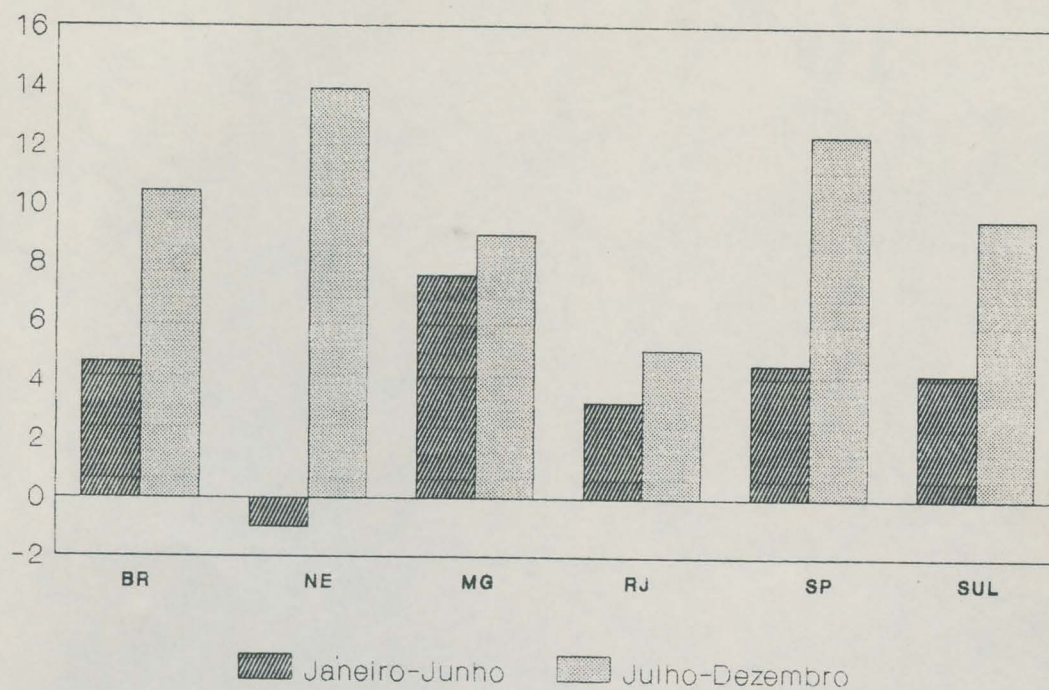
(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
ÍNDICES SEMESTRAIS - 1994
Base: igual período de 1993=100



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Telex: 2134128 - Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Iojá - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tels.: (069)221-3077/3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540
Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tels.: (092)232-0152/0188 r.13 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 84-E - Centro
69301-030 - Tel.: (095)224-4425 - Telex: 952061

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Av. Conego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tel.: (096)223-3128/3574 - Fax 223-2696
Telex: 962348

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8
77100-040 - Tel.: (063)862-1907
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Centro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Símplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)222-9308 r.9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)222-4771 r.13 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560 r.21 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 r.215 - Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Térreo - Centro
57307-620 - Tels.: (082)221-2385 e 326-1754 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua do Socorro, 227 - 1ª andar - São José
49015-300 - Tel.: (079)221-3582 - Telex: 792276

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40010-020 - Tel.: (071)243-9277 r.28 - Telex: 712182

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 r.112
Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)2232946 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tels.: (011)822-5252/0077 r.281 e 296
Telex: 1132661 - Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)234-9122 r.61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 180 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)22-0733 r.256 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 r.28
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1520
Telex: 672442

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 2. andar - Porto
78020-810 - Telex: 652258

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74982-540 - Tels.: (062)223-3121/3106
Telex: 622470

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/6897 e 226-9106
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.